

Ficha de Avaliação

MEDICINA II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Programa: ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA (33002010061P9)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: MEDICINA II
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal
Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentado é o único no Brasil com foco na formação de pesquisadores médicos e profissionais de outras áreas da saúde em Alergia e Imunologia Básica e Clínica, com início do mestrado em 1978 e doutorado em 1998.

Há uma área de concentração, duas linhas de pesquisa com 11 projetos de pesquisas coerentes com a área de concentração e as linhas de pesquisa. O programa oferece 12 disciplinas, ligadas à área de concentração.

Há intensa atividade de pesquisa, básica e clínica, bem como de desenvolvimento tecnológico e envolvimento na organização de cursos e congressos. Membros têm destaque em sociedades científicas nacionais e internacionais, participam de programas do ministério da saúde, atuam na graduação e na disseminação do conhecimento para o público leigo.

O objetivo do programa é formar pesquisadores com competitividade científica internacional, gerar conhecimentos inovadores, divulgar adequadamente seus resultados e captar recursos a fim de contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Para garantir a competitividade internacional, foi investido em programas de intercâmbio, tanto de discentes como de docentes, em ambos os sentidos.

Os egressos têm atuação nos programas de pós-doutorado, assim como em atividades de docência e pesquisa no Brasil e no Exterior.

A infraestrutura para pesquisa e docência é muito boa. O Programa conta com excelente infraestrutura de laboratórios de pesquisa básica (LIM-19 e LIM60) e clínica (Laboratório de

Ficha de Avaliação

Testes Cutâneos, Sala de Videolaringoscopia, Laboratório de Provas Respiratórias e Cabina de Broncoprovocação). Há pessoal técnico de suporte a esses laboratórios. A rede de informática é ampla havendo acesso à Internet. A biblioteca é bem estruturada e contém acervo bem variado. Todas as dissertações e teses estão disponíveis em acervo para consulta pública, no portal digital de teses da USP desde 2007.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente é atualmente formado por 17 docentes todos com titulação de doutorado e atuação nas áreas do PPG, sendo atualmente 13 (76,5%) DP. 12 de 13 (92,3%) DP participaram de todo o quadriênio.

O corpo docente tem reconhecida competência na área, com projeção nacional e internacional.

Sete dos 13 (53,8%) DP têm bolsa de produtividade do CNPq,

Mais de 80% atuam como consultores de agência de fomento, 6 (35,2%) atuam em corpo editorial de revistas internacionais

Todos os DP tem participação em projetos de pesquisa, porém somente 5 (38,5%) dos DP atuam em atividades didáticas do PPG.

93% atuaram em atividades didáticas de graduação com frequências heterogêneas ao longo do quadriênio.

5 DP atuam em um outro PPG na mesma IES e 1 DP que atuou somente em 2013 havia vínculo com 2 outros PPG em outra IES do mesmo estado.

Vinte alunos de pós-doutorados foram supervisionados por 6 (44%) dos DP.

10 de 15 (66,6%) dos DP têm entre 3 e 8 orientandos no quadriênio, com média de 2,2 orientações por DP.

12 de 15 (80%) dos DP têm defesa de dissertação ou teses no quadriênio.

A equipe de docentes é bem sucedida na obtenção de recursos financeiros de agências nacionais (FAPESP, CNPq, CAPES, BNDS) e estrangeiras (NIH), porém de forma heterogênea pelo corpo docente. Há grande atividade de cooperação interinstitucional e interdisciplinar em distintas áreas do Brasil e no Exterior.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram defendidas 26 dissertações e 12 teses durante o quadriênio. O índice de titulação foi de 4,23, sendo 20 de 26 (76,9%) das dissertações e 100% das teses orientadas por DP.

12 (92,3%) dos DP tiveram defesas no quadriênio.

Discentes e egressos publicaram um total de 74 artigos com total de 315,79 pontos por DP. 52 de 74 (70%) da produção discente e egressos está no estrato A1 e A2 e 61 de 74 (82,4%) nos estratos A1, A2 e B1.

O tempo de formação de mestres foi de 36,68 meses e de doutorado foi de 36,34 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A média de pontuação por DP no quadriênio foi de 1004,31 pontos. Os DP do PPG publicaram um total de 181 artigos no quadriênio, sendo 122 (67,4%) nos estratos A1 e A2 e 155 (85,64%) nos estratos A1, A2 e B1.

Doze (70,59%) DP têm número de publicações para conceito 6 e 11 (64,7%) para conceito 7.

Todos os DP têm produção técnica, destacando-se 2 patentes internacionais, 5 livros e 51 capítulos de livro no quadriênio.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa tem evoluído e tentado melhorar em relação aos pontos criticados em relatórios anteriores. Ao longo do último quadriênio tem havido uma constante esforço no sentido de homogenizar a produção e orientação de DP e bem como em promover a da internacionalização do Programa com colaborações em pesquisa, intercâmbios e professores visitantes internacionais. Além disto, o programa tem ampliado a divulgação científica para leigos, com ações em escolas e IC para alunos de ensino médio.

O portal do Programa é apresentado em 4 idiomas (português, espanhol, inglês e chinês) e contém informações essenciais aos interessados, bem como divulgação dos destaques científicos e sociais obtidos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Dados apresentados de forma clara

Há uma inconsistência de inserção de dados referentes à graduação, não sendo identificados individualmente por docente com carga horária.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção discente docente é excelente com predomínio nos estratos superiores, internacionalização bem estabelecida com captação de recursos externos, intercâmbio de discentes e atuação em comitês

Ficha de Avaliação

internacionais.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

A produção dos DP é homogênea compatível com programa 6, com inserção na graduação e orientação de pós-doutorado.

Produção discente muito boa em termos de quantidade e qualidade (predomínio do estrato A2). A pontuação da produção científica com discentes e egressos foi superior a 300 pontos, sendo superior a 50% da pontuação necessária para a nota 6.

O tempo de mestrado ficou pouco acima do desejado, embora o do doutorado seja excelente.

O índice de titulação é 4,23, porém menor a 5, conforme orientação da área de Medicina II.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
JOAO PEREIRA LEITE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE FECCHIO	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
MARIA DAS GRACAS VALE BARBOSA GUERRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
JERONIMO GEROLIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GUILHERME SANTORO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ERYVALDO SOCRATES TABOSA DO EGITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SIMONE APPENZELLER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ - FIOCRUZ
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GERALDO BRASILEIRO FILHO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JAIR DE JESUS MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VANDACK ALENCAR NOBRE JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GIL GUERRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE ALEXANDRE DE SOUZA CRIPPA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCUS HERBERT JONES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
GIVAGO DA SILVA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
THAIS MAUAD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIO HENRIQUE ROSA CRODA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
DRAULIO BARROS DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definidos. Assim sendo, atribui-se a nota 6 ao programa.